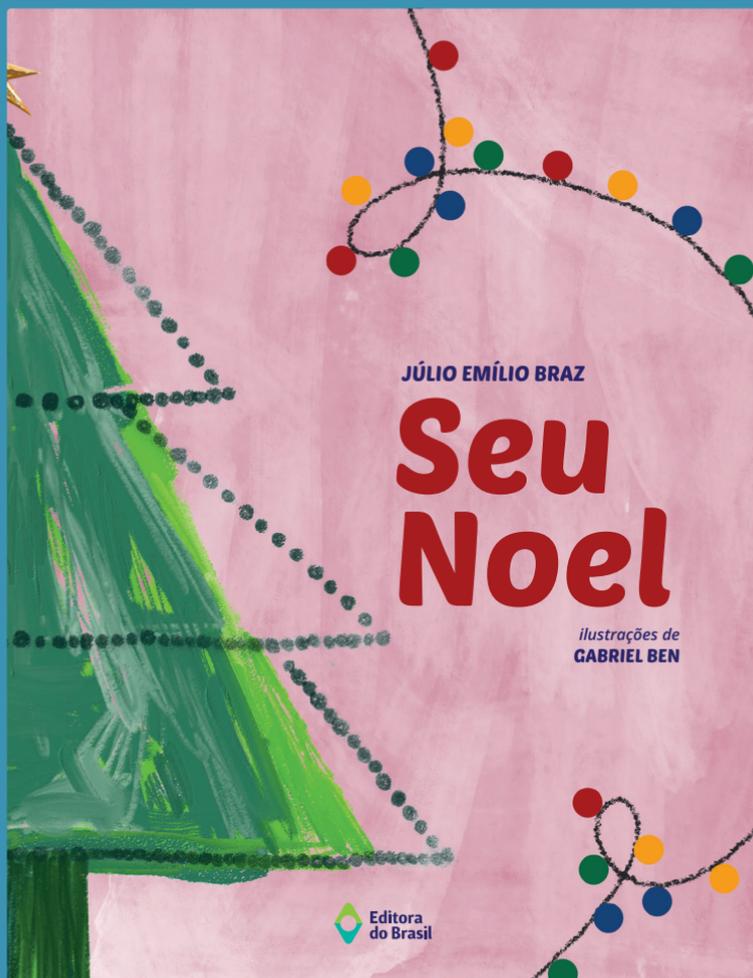


PROJETO DE LEITURA

# SEU NOEL

JÚLIO EMÍLIO BRAZ

Ilustrações de Gabriel Ben



## 1. Para começar...

**Apresentação:** A obra *Seu Noel*, de Júlio Emílio Braz, apresenta uma narrativa sensível e potente sobre identidade e representatividade. Escrita em linguagem poética e fragmentada, apresenta a história de um homem negro, de meia-idade, com dificuldades financeiras, que vê a oportunidade de trabalhar como Papai Noel em um *shopping*. Apesar dos olhares de estranheza e até de reprovação por parte de alguns frequentadores do local, é na interação com uma criança negra que ele vivencia um momento de identificação profunda capaz de transformar ambos: para a criança, o reconhecimento de si mesma em uma figura simbólica e admirada, o que fortalece sua autoestima; para o protagonista, a ressignificação de uma trajetória marcada pelo racismo, afirmando o valor de sua presença naquele espaço. As ilustrações minimalistas de Gabriel Ben, com traços geométricos e uso simbólico das cores, criam espaço para interpretações do leitor, destacando a presença negra e criando uma atmosfera afetiva e urbana. É uma obra que oferece grande potencial pedagógico para o trabalho com a diversidade étnico-racial, a representação positiva da negritude na infância e a leitura integrada do texto verbal e não verbal.

### Objetivos do projeto de leitura:

- estimular o prazer e o interesse pelo universo literário;
- formar leitores autônomos, críticos e conscientes das questões sociais desde os primeiros anos escolares;
- favorecer o contato com diversas formas de ver o mundo e com diferentes identidades étnico-raciais;
- proporcionar debates sobre temas relevantes, como racismo estrutural, representatividade e equidade.



**Justificativa:** Trabalhar em sala de aula com a obra *Seu Noel* permite promover uma educação antirracista desde os anos iniciais, em consonância com a Lei nº 10.639/2003<sup>1</sup> e com as diretrizes da BNCC<sup>2</sup>. A representação de um Papai Noel negro constitui um gesto simbólico de resistência diante da predominância branca nas representações culturais e afetivas presentes na infância, gerando um impacto significativo na construção da identidade de crianças negras e na sensibilização de crianças não negras. Ao permitir que a criança se reconheça positivamente em personagens valorizados, a literatura torna-se uma ferramenta capaz de combater o racismo estrutural e promover a equidade. Como propõe Djamilia Ribeiro (2019),<sup>3</sup> sob uma perspectiva antirracista, educar para a diversidade é fundamental para o enfrentamento das desigualdades raciais desde a infância. Além disso, conforme orientações da BNCC, é essencial que as práticas pedagógicas reconheçam e valorizem as diferenças étnico-raciais como dimensões estruturantes da identidade brasileira e como elementos de uma educação comprometida com os direitos humanos, com a equidade e com a formação de cidadãos conscientes e ativos no combate ao racismo. A obra também permite o exercício da leitura de imagem e texto de forma integrada, o que é essencial na formação de leitores críticos.



- 1 BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/10.639.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/10.639.htm). Acesso em: 5 ago. 2025.
- 2 BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018.
- 3 RIBEIRO, D. *Pequeno manual antirracista*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

**Indicação:** Estudantes a partir do 2º ano.

**Conteúdos disciplinares:** Língua Portuguesa, Arte, História.

**Assuntos:** Autoestima, direitos humanos, preconceito, racismo, trabalho.

**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e civismo, Multiculturalismo.

**Datas especiais:** 20/11 – Dia da Consciência Negra  
25/12 – Natal

## 2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

### Pré-leitura

Antes de iniciar a leitura, apresente a capa do livro *Seu Noel*, instigando os estudantes a observarem a ilustração e a levantarem hipóteses sobre a história, o personagem e o que o título pode sugerir. Estimule a curiosidade com perguntas como: “Por que será que a obra se chama *Seu Noel*?”; “O que será que o Natal representa na história?”; “Por que será que metade da árvore está enfeitada e a outra metade não?”. Convide-os, então, a explorar o imaginário coletivo sobre o Papai Noel, incentivando-os a compartilhar o que sabem sobre essa figura simbólica. Em seguida, provoque reflexões

com perguntas como: “O Papai Noel se parece com alguém que vocês conhecem?” ou “Por que ele usa roupas de inverno se o Natal no Brasil ocorre durante o verão?”. Por meio dessas e de outras questões, pode-se conversar sobre o modo como o Papai Noel costuma ser representado – um senhor branco, gordo, com barba branca e longa – e estimular os estudantes a imaginarem como seria esse personagem se ele fosse brasileiro e fizesse parte de suas famílias ou comunidades. Incentive-os a perceber como essa identidade brasileira poderia gerar Papais Noéis completamente diferentes entre si e como a representação padrão não corresponde a essas possibilidades, abrindo espaço para conversas sobre diversidade, identidade e a importância da representatividade étnico-racial. Essa abordagem favorece uma aproximação significativa com o livro e com os temas étnico-raciais, estabelecendo pontes entre o universo pessoal dos estudantes e o enredo da obra.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e História: **EF15LP02**, **EF15LP04**, **EF15LP09**, **EF15LP18** e **EF02HIO1**.

## Leitura

Realize a leitura da obra *Seu Noel* em voz alta, favorecendo o ritmo e a entonação das rimas. Faça pausas estratégicas, permitindo que os leitores vejam os detalhes das imagens e concentrem-se na construção de sentidos a partir da relação entre elas e o texto. Como o livro aborda o racismo de maneira implícita, você pode ajudar os estudantes a perceberem alguns sinais na narrativa, como os olhares representados nas páginas 8 e 9, ou o desconforto do personagem, que chega a pensar em desistir do trabalho. Esses elementos constroem um clima que antecipa o ponto de virada da história, marcado pela fala da criança: “Ele é preto igual a mim...” (p. 21). O impacto dessa frase é intensificado pelo título da obra, *Seu Noel*, que carrega sentidos múltiplos: “Seu” pode ser lido como forma de



tratamento para “Senhor Noel”, indicando o personagem do livro e, ao mesmo tempo, pode funcionar como pronome possessivo. O menino encontra um Papai Noel com o qual se identifica, um Papai Noel que é dele, em quem ele se vê representado e que pode, enfim, chamar de “seu”. Essa sobreposição de sentidos reforça a potência simbólica do encontro entre os dois personagens e a centralidade da representatividade na narrativa.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP03**, **EF15LP05**, **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP18**.

## Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

### 1. Roda de conversa sobre sentimentos

Aproveite o ritmo poético e pausado do texto para estimular a escuta atenta e a sensibilidade às emoções expressas tanto nas palavras quanto nas imagens. Para isso, incentive a turma a observar novamente a narrativa visual, folheando as páginas do livro, e a refletir sobre o que as ilustrações comunicam. Selecione alguns momentos-chave da história e convide os estudantes a expressarem, por meio de gestos, expressões faciais ou desenhos rápidos, o que sentem nesses trechos da leitura, compartilhando essas percepções com o grupo. Ao final, promova uma roda de conversa para retomar os aspectos que mais chamaram a atenção, o impacto emocional da narrativa e o aprendizado gerado pelo encontro entre o menino e o Papai Noel. Esse momento de escuta e troca fortalece o vínculo com a obra e aprofunda as reflexões sobre diversidade, identidade e pertencimento.



## 2. Meu Papai Noel é assim

Convide os estudantes a produzir ilustrações de versões do Papai Noel inspiradas na história e nas conversas sobre diversidade e representatividade. Cada estudante deve criar uma imagem de Papai Noel que se pareça com alguém real – um familiar, um vizinho, uma figura da comunidade – e escrever uma pequena apresentação do personagem: onde vive, o que gosta de fazer e como entrega os presentes. O objetivo é mostrar que Papais Noéis podem ter diferentes aparências e histórias. As ilustrações finalizadas podem ser em um mural da escola, como forma de celebrar a pluralidade, ou reunidas em um livro a ser compartilhado com outras turmas.



## 3. A força do abraço

Retome o momento do abraço na história e peça aos estudantes que indiquem a emoção que ele desperta no personagem, o que aquele gesto simples significou para eles e o que acham que mudou na experiência do menino e daquele Papai Noel. Converse com a turma sobre o significado dos abraços em suas vidas: quem costumam abraçar, em quais situações e por quê. Para explorar os abraços além do gesto, proponha que cada estudante escolha uma pessoa importante em sua vida, alguém que o faça se sentir valorizado e acolhido, e escreva (com apoio, se necessário) uma mensagem de carinho para essa pessoa, de modo a abraçar e se sentir abraçado pelas palavras. Estimule a turma a escolher bem as palavras, para que elas demonstrem suas emoções e sejam tão agradáveis quanto abraços. As mensagens podem ser lidas e compartilhadas em uma roda, incentivando a valorização dos vínculos afetivos, da expressão de emoções, da empatia e do reconhecimento da importância de se sentir visto e amado, como aconteceu com o menino e com o protagonista na história.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: **EF15LP03**,

**EF15LP05**, **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11**, **EF15LP18** e **EF15AR06**.

### 3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e ser respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1 No livro, o menino fica surpreso e feliz ao encontrar um Papai Noel com quem se identifica por ser negro como ele. Que outros personagens você costuma ver representados sempre da mesma forma e poderiam ter outras características, promovendo mais representatividade?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam sobre representações tradicionais de figuras como anjos, fadas, princesas e príncipes. Além da possibilidade de serem representados com características de diversas raças e etnias, eles podem sugerir variações de altura, peso, idades e que incluam pessoas com deficiência.

- 2 Se o seu personagem favorito fosse parecido com você, como ele seria? Represente-o com um desenho para compartilhar com seus colegas.

Resposta pessoal. Os desenhos podem ser expostos na sala ou em outro ambiente da escola, convidando a comunidade escolar a refletir sobre a representatividade.

- 3 O gesto de carinho do menino despertou muitas emoções no Papai Noel da história. Você já recebeu um gesto de carinho que o fez se sentir especial? Por que isso foi importante para você?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reconheçam como pequenos gestos de carinho têm o poder de marcar positivamente as relações e o cotidiano. A proposta é desenvolver a sensibilidade e a empatia, valorizando o afeto como elemento essencial para a convivência e o reconhecimento do outro.

- 4 O que é ter orgulho de quem a gente é?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes compreendam que reconhecer e valorizar sua aparência e cultura fortalecem a autoestima, promovendo, assim, o orgulho de ser quem se é, com atenção especial à valorização das identidades negras.

## 4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.

CHIMAMANDA Adichie: o perigo de uma única história. [S. l.]: TED, 2009. 1 vídeo (18 min). Disponível em: [https://www.ted.com/talks/chimamanda\\_ngozi\\_adichie\\_the\\_danger\\_of\\_a\\_single\\_story?subtitle=pt-br](https://www.ted.com/talks/chimamanda_ngozi_adichie_the_danger_of_a_single_story?subtitle=pt-br). Acesso em: 5 jun. 2025.

Com exemplos de livros e experiências pessoais, a escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie reflete sobre a importância da diversidade na construção de imaginários e sobre como os livros, principalmente na infância, desempenham um papel importante nessa contribuição. A palestra foi publicada também como livro.

PAPAI Noel – Canal Preto. [S. l.: s. n.], 2018. 1 vídeo (4 min). Publicado pelo Canal Preto. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VLsl8VD1Yxs>. Acesso em: 5 jun. 2025.

Nesse vídeo, pessoas negras de diferentes idades encontram um Papai Noel negro e falam sobre a experiência.

RIBEIRO, D. *Pequeno manual antirracista*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. Nesse pequeno manual, a filósofa e ativista Djamilia Ribeiro trata de temas como racismo, negritude, branquitude, violência racial, cultura, desejos e afetos.

SANTIAGO, V. *Como a falta de representatividade negra afeta todas as crianças?* Lunetas, [s. l.], 20 nov. 2020. Disponível em: <https://lunetas.com.br/falta-de-representatividade-negra-afeta-todas-as-criancas/>. Acesso em: 5 jun. 2025.

O artigo de Viviana Santiago, publicado no Portal Lunetas, destaca que discutir o racismo desde a infância tem um impacto profundo no processo de construção da identidade e das subjetividades de crianças negras e brancas.

TÁ bom pra você? [S. l.: s. n.], 2017. 1 vídeo (15 min). Publicado pelo canal TEDx Talks. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bLkLaQVuRd8>. Acesso em: 5 jun. 2025.

A atriz e empresária Kenia Maria fala sobre representatividade negra na publicidade, no audiovisual e no imaginário.



**Clique na capa abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.**

